

# KLABIN S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2005

### Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Durante o ano de 2005 as fábricas de papel e cartão produziram a plena capacidade, com recordes de produção e de volume de vendas.

Os resultados do ano foram influenciados por condições adversas, tais como: baixo crescimento da economia brasileira, juros reais elevados, valorização do real frente ao dólar e ao euro, e grande redução dos preços internacionais do principal produto de exportação, o kraftliner, que estão em recuperação desde o 4T05.

No setor florestal, a madeira produzida foi processada nas fábricas de papel ou comercializada para as serrarias e laminadoras do Paraná e Santa Catarina.

O destaque do ano foi a performance dos cartões, que, em virtude das melhorias tecnológicas introduzidas nas fábricas, teve um grande avanço na qualidade, além de um incremento na capacidade instalada.

As fábricas de conversão de sacos industriais trabalharam a plena capacidade, mantendo seu *market share* no Brasil e na Argentina.

As unidades de conversão de caixas de papelão ondulado, trabalharam com capacidade ociosa, em virtude da retração da atividade econômica, decorrente de uma combinação adversa de alguns fatores, tais como: juros altos, real valorizado e crise política.

O volume de vendas de madeira para terceiros atingiu 2,9 milhões de toneladas, 11 % inferior ao volume vendido em 2004.

O volume de produção de papéis totalizou 1.492,1 mil toneladas 2% superior ao volume produzido no ano anterior.

O volume de vendas de papéis e embalagens consolidado foi de 1,4 milhão de toneladas, 3% superior a 2004.

Em 2005 a Klabin exportou 567,3 mil toneladas, 2% superior ao ano anterior.

O volume de vendas em 2005 de papéis e cartões totalizou 801,4 mil toneladas, 2% superior a 2004, com receita líquida de R\$ 1.153,6 milhões.

O volume de vendas de sacos industriais em 2005, foi de 115,0 mil toneladas, 1% inferior a 2004.

A expedição de caixas de papelão ondulado foi de 419,5 mil toneladas em 2005, 2% superior a 2004.

O Conselho de Administração aprovou a Política de Sustentabilidade da Companhia, que reúne as atividades da empresa dentro do conceito de Desenvolvimento Sustentável, onde estão explicitados os valores que norteiam as atuações dos colaboradores.

A Klabin conquistou o selo *Forest Stewardship Council - FSC* para a cadeia de custódia de produção, no Paraná, de papel cartão e kraftliner utilizados para a confecção de embalagens. Com isso, tornou-se a primeira e única empresa do mundo a obter essa certificação conjunta da mais exigente e respeitada certificadora.

## INVESTIMENTOS

Os principais investimentos realizados em 2005 estão especificados a seguir:

R\$ Milhões	Realizado 2005
Florestal	63,0
Fábricas de Papel	209,1
Conversão	91,0
Outros	2,8
<b>Total</b>	<b>365,9</b>

- Reforma da Máquina de Papel MP14 na unidade de Angatuba (SP), que permitirá a produção de cartão com três camadas, aumentando a participação da Klabin no mercado de cartões;
- Substituição do Sistema de Controle Digital da Caldeira de Recuperação e Evaporação em Correia Pinto (SC), resultando em aumento na produção de vapor, com conseqüente redução de consumo de óleo combustível e incremento da produção de celulose. O Projeto Correia Pinto 125, aumentará a capacidade de produção de papéis Sack Kraft extensíveis na MP01 para 125.000 t/ano, um incremento de 10.000 t/ano;
- Nova linha automatizada de produção de Sacos Industriais na unidade de Lages (SC) com o objetivo de atender às exigências de mercado;
- Projeto Focus na unidade de Guapimirim (RJ), com o objetivo de aumentar a qualidade de papéis reciclados e a produtividade;
- Nova impressora Corte e Vinco Rotativo instalada na unidade de Jundiáí (SP) adequando a capacidade de produção à demanda de caixas com quatro cores de impressão, permitindo à Klabin atender ao mercado de impressões diferenciadas.

## DESTAQUES FINANCEIROS

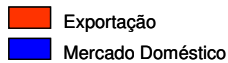
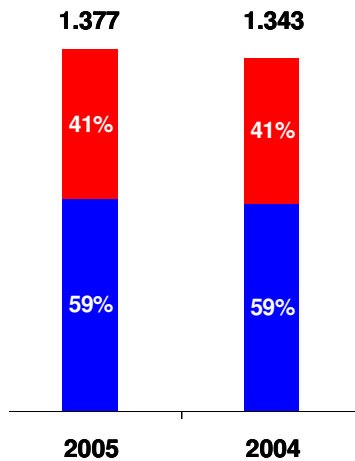
As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2005 e 2004, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R\$ milhões	2005	2004	Variação
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.235,9</b>	<b>3.201,8</b>	<b>1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.706,3</b>	<b>2.729,5</b>	<b>(1%)</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.977,9</b>	<b>1.914,3</b>	<b>3%</b>
<b>Exportação</b>	<b>728,4</b>	<b>815,2</b>	<b>(11%)</b>
% Exportação	27%	30%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.025,5</b>	<b>1.256,2</b>	<b>(18%)</b>
Margem Bruta	38%	46%	
<b>EBIT</b>	<b>509,4</b>	<b>758,7</b>	<b>(33%)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>754,5</b>	<b>990,5</b>	<b>(24%)</b>
Margem EBITDA	28%	36%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>309,1</b>	<b>455,6</b>	<b>(32%)</b>
<b>Volume de vendas - mil t</b>	<b>1.377,1</b>	<b>1.343,3</b>	<b>3%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>809,8</b>	<b>788,7</b>	<b>3%</b>
<b>Exportação</b>	<b>567,3</b>	<b>554,6</b>	<b>2%</b>
% Exportação	41%	41%	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.244,7</b>	<b>2.107,5</b>	<b>7%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>318,8</b>	<b>498,2</b>	<b>(36%)</b>
<b>Capitalização Total</b>	<b>2.732,0</b>	<b>2.755,1</b>	
<b>Endividamento Líquido/Capitalização Total</b>	<b>12%</b>	<b>18%</b>	
<b>Endividamento Líquido/EBITDA</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	

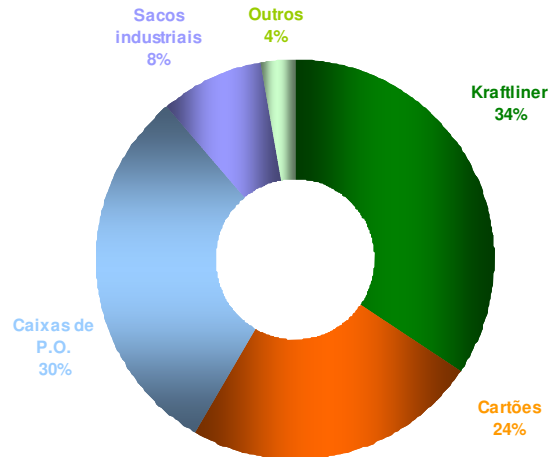
## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Em 2005 o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.377,1 mil toneladas, 3% superior a 2004. O crescimento do volume de vendas foi de 2% no mercado externo e 3% no mercado doméstico.

**Volume de Vendas por Mercado**



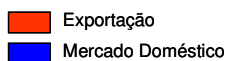
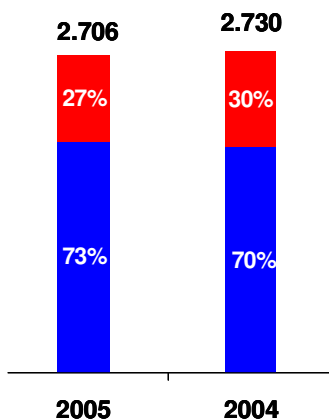
**Volume de Vendas por Produto**



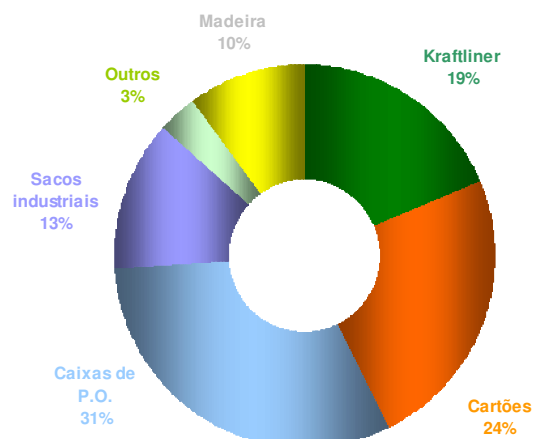
*Não inclui madeira*

A receita bruta em 2005 atingiu R\$ 3,2 bilhões, equivalente a US\$ 1,3 bilhão. A receita líquida de vendas consolidada (incluindo madeira) totalizou R\$ 2,7 bilhões, 1% abaixo do ano anterior.

**Receita Líquida por Mercado**



**Receita Líquida por Produto**



*Inclui Receita de Madeira*

## **UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL**

A Klabin movimentou 8,0 milhões de toneladas de toras de Pinus, toras de Eucalipto e cavacos e resíduos para energia em 2005, volume 1% inferior a 2004, dos quais 5,1 milhões de toneladas foram transferidas para suas fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

O volume de vendas de madeira para serrarias e laminadoras no Paraná e Santa Catarina foi de 2,9 milhões de toneladas em 2005, volume 11% inferior ao ano passado. A receita líquida das vendas para terceiros foi de R\$ 286,7 milhões, 5% inferior ao ano anterior.

A construção civil nos Estados Unidos continuou aquecida durante o ano, e o índice *housing starts* registrou uma média anual superior a 2,0 milhões (comparado à média histórica de 1,6 milhão). Por outro lado, o fortalecimento do real frente ao dólar teve efeito negativo nos preços dos produtos exportados pelos clientes da Klabin.

As florestas da Klabin no Paraná e em Santa Catarina são certificadas pelo *Forest Stewardship Council - FSC*, atestado de que o manejo das florestas da Klabin é social, ambiental e economicamente responsável.

Ao final de 2005, a Klabin possuía 355 mil ha de área florestal, dos quais 190 mil ha de florestas plantadas e 128 mil ha de florestas nativas preservadas.

Em 2005 foram plantados 16.400 ha, em áreas próprias e arrendadas. Para abastecer suas unidades industriais e vendas de toras para terceiros foram cortados cerca de 15.000 ha.

Em 2005 foram fomentados o plantio de 5.865 ha nas regiões próximas às unidades florestais da Klabin do Paraná e de Santa Catarina, beneficiando 1.230 proprietários rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin em 1984 em Santa Catarina e em 1987 no Paraná, já foram plantados 56.467 ha. Atualmente, existem cerca de 11 mil produtores fomentados no Paraná e Santa Catarina.

Com o fomento florestal, a Klabin pretende elevar de 8% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

## **UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS**

O volume de vendas de papéis e cartões para terceiros foi recorde, totalizando 801,4 mil toneladas, um aumento de 2% em relação ao ano anterior. As exportações representaram 65% do volume total e tiveram um crescimento de 2% em relação a 2004.

A receita líquida de papéis e cartões totalizou R\$ 1.153,6 milhões, 4% inferior a 2004. As exportações representaram 54% do total.

As exportações de kraftliner em 2005 atingiram 426,1 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 443,5 milhões, 2% e 17% inferiores a 2004, respectivamente. Contribuíram negativamente para estes resultados a valorização do real frente ao dólar, a queda do preço internacional do kraftliner, que começou a se recuperar a partir do 4T05.

Para 2006, a estratégia de exportação de kraftliner contempla além do mercado interno, o aumento de participação nos mercados latino americanos, com forte ênfase para a Argentina, que vem apresentando crescimento econômico expressivo.

As vendas totais de cartões atingiram 329,5 mil toneladas, com destaque para as embalagens de líquido e o abastecimento do mercado doméstico, incluindo as empresas brasileiras responsáveis pelas exportações de frangos, carnes e seus derivados, além da exportação direta de cartões pela Klabin.

As exportações de cartões atingiram 95,0 mil toneladas, um acréscimo de 27% em relação a 2004.

### **UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO**

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,2 milhões toneladas em 2005, 2,4% superior a 2004. Este resultado fez com que o consumo de papelão ondulado atingisse o mesmo patamar de 2002.

A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 419,5 mil toneladas, 2% superior a 2004, mantendo sua liderança no mercado brasileiro.

A receita líquida totalizou R\$ 843,3 milhões, 5% acima do ano anterior.

### **UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS**

A Klabin detém a liderança no mercado de sacos multifolhados, com participação de 45% no mercado. A construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes) são os principais mercados consumidores.

O volume de vendas em 2005, de sacos industriais totalizou 115,0 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 349,6 milhões.

O volume de vendas da Klabin Argentina foi de 23,7 mil toneladas com receita líquida de R\$ 55,1 milhões, e detém *market share* de 45% em sacos multifolhados naquele país.

Em 2005 continuou o programa de atualização tecnológica do parque industrial de sacos, que envolveram desembolsos da ordem de R\$ 26 milhões.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RESULTADO OPERACIONAL

O **lucro bruto** em 2005 foi de R\$ 1.025,5 milhões, 18% inferior a 2004, decorrente principalmente da valorização do real frente ao dólar e a queda do preço internacional do kraftliner principal produto de exportação da Klabin. A margem bruta em 2005 foi de 38%, ante os 46% em 2004.

O **custo dos produtos vendidos** em 2005 foi de R\$ 1.680,8 milhões, 14% superior a 2004, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, produtos químicos e mão-de-obra.

As **despesas com vendas** em 2005 foram de R\$ 308,8 milhões, 6% superior a 2004, dos quais R\$ 199,1 milhões referentes a fretes.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 163,3 milhões em 2005, um acréscimo de 7% em relação a 2004, influenciadas principalmente pelo dissídio coletivo.

No final de 2005, a Klabin lançou um programa de melhoria sustentada de resultados, do qual fez parte um programa de demissão voluntária com adesão de 490 pessoas, com um custo não recorrente de R\$ 23,4 milhões.

O **resultado operacional antes do resultado financeiro (EBIT)** em 2005 foi de R\$ 509,4 milhões, uma redução de 33% em relação a 2004.

### GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2005 atingiu R\$ 754,5 milhões, 24% inferior ao ano de 2004, representando 28% de margem, devido à valorização do real em 11,8% frente ao dólar e os baixos preços internacionais do kraftliner, que prejudicaram as receitas de exportações.

## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro em 2005 foi de R\$ 153,7 milhões de despesas, 2% inferior a 2004.

R\$ milhões	31/12/2005			31/12/2004		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	101,4	511,0	612,4	142,5	262,5	405,0
Longo Prazo	894,5	280,3	1.174,8	800,7	417,3	1.218,0
<b>ENDIVIDAMENTO BRUTO</b>	<b>995,9</b>	<b>791,3</b>	<b>1.787,2</b>	<b>943,2</b>	<b>679,8</b>	<b>1.623,0</b>
Caixa e aplicações financeiras			(1.468,4)			(1.124,8)
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>			<b>318,8</b>			<b>498,2</b>

## RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2005 foi de R\$ 309,1 milhões, 32% inferior a 2004.

## MERCADO DE CAPITAIS

Em 2005, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização de 23,2% e o IBOVESPA uma valorização de 27,7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BOVESPA registrando 55.700 operações que envolveram 253 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 4,4 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

## DIVIDENDOS

Em outubro de 2005 foram antecipados R\$ 100,5 milhões, sendo R\$ 102,79 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 113,07 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 71,3 milhões, sendo R\$ 72,89 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 80,18 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2005 perfazem R\$ 171,8 milhões, que representa 58,5% do lucro líquido ajustado.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2005, foi aprovada a concessão do direito às ações preferenciais de serem incluídas em oferta pública decorrente de eventual alienação de controle societário (“tag along”), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, sem prejuízo das vantagens a elas atribuídas.



Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2005, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais. O volume autorizado é de até 47.712.031 ações, válido por 365 dias.

## **RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais;
- o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2005 o valor correspondente aos serviços não relacionados à Auditoria Externa, prestados pelos nossos auditores, foi inferior a 5% dos referidos honorários.

## **RECURSOS HUMANOS**

Ao final de 2005 registramos 7.459 empregados e 5.514 contratados, totalizando 12.973 colaboradores.

O Programa de Trainees de 2005 foi um grande sucesso, concorreram mais de 14 mil candidatos e 22 foram selecionados e colocados em diversas áreas de atividade. A Companhia já abriu as inscrições para o Programa de Trainees de 2006.

Com o objetivo de aprimorar a gestão em segurança e saúde ocupacional, foi aprovado no início do ano de 2005 o Programa Klabin de Excelência em Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). O Programa tem ênfase no comportamento humano e base em três fundamentos: Compromisso Visível, Responsabilidade de Linha e Disciplina Operacional, além da criação de um Comitê de Segurança Klabin, composto por 29 pessoas.

## **MEIO AMBIENTE**

A planta de plasma para reciclagem de embalagem longa vida em Piracicaba, (SP) foi inaugurada pela TSL Ambiental em parceria com a Klabin, Tetra Pak e Alcoa.

Em agosto de 2005, a Klabin conquistou o selo *Forest Stewardship Council - FSC* para a sua cadeia de custódia de produção, no Paraná, de cartão e *kraftliner*, sendo a primeira e única empresa do mundo a obter essa certificação para ambos os papéis da mais exigente e respeitada certificadora do mundo.

A Klabin comprovou a sua preocupação com as questões ambientais e a seriedade com que trata o assunto através da conquista de vários prêmios com destaque para:

- 13° Prêmio Expressão de Ecologia;
- 3° Benchmarking Ambiental Brasileiro;
- Prêmio CNI-Fiesc 2005 na categoria Ecologia – Educação Ambiental;
- III Prêmio Bramex Ambiental.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A prática de Responsabilidade Social na Klabin é um compromisso da gestão da empresa, como parte de sua atuação pela Sustentabilidade.

São desenvolvidas diversas ações sociais pelas unidades da Klabin, com o envolvimento das comunidades locais.

Com os seguintes destaques:

- o Programa Jovem de Futuro;
- o Projeto Caiubi de Educação Ambiental;
- a atuação dos grupos de Voluntários, em especial da OSCIP Terra Viva;
- o Programa Matas Legais;
- o Programa de aval para fomentados florestais.

## **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**

Em 2005 a Klabin lançou a Política de Sustentabilidade, que descreve seus compromissos na prática do Desenvolvimento Sustentável.

Merece destaque a atuação da Klabin como avalista de pequenos e médios produtores rurais na obtenção de recursos para plantação de florestas em Santa Catarina e no Paraná, através do Pronaf e do Proflora.

Dois prêmios importantes, recebidos em 2005, atestam a postura da Companhia:

- Prêmio ECO 2005 - Gestão Empresarial para Sustentabilidade;
- Prêmio CNI (Estadual e Nacional) - Desenvolvimento Sustentável - Produção Mais Limpa.

## **PERSPECTIVAS**

A consistente recuperação dos preços internacionais do *kraftliner*, o crescimento do volume de vendas de cartões para embalagens de líquidos e outros tipos de cartões para clientes europeus e a melhora das vendas de sacos industriais e caixas de papelão ondulado possibilitarão que a Klabin atinja em 2006 o objetivo de melhoria do desempenho.

A Klabin continua trabalhando na redução de custos e melhoria de qualidade nas suas fábricas. Para ampliar a competitividade e melhorar os resultados foi

deflagrado um amplo programa de redução de custos de produção, administrativos, logísticos e financeiros. Desse modo, a Klabin estará em condições de criar valor de modo sustentável para seus acionistas e investidores.

Em janeiro de 2006, o Conselho de Administração aprovou o Projeto MA 1100, autorizando a Diretoria a concluir, com base em objetivos estabelecidos, as negociações para a implementação do projeto de expansão da fábrica de Monte Alegre (PR), que prevê o aumento da capacidade instalada das atuais 700 mil t/ano para 1,1 milhão de t/ano. Desse total, 680 mil t/ano serão de cartões revestidos e 420 mil t/ano de kraftliner, ou seja, a capacidade instalada de cartões revestidos deverá crescer 106%, das atuais 330 mil t/ano para 680 mil t/ano.

Essa expansão está orçada em R\$ 1,5 bilhão, com desembolsos previstos para os anos de 2006, 2007 e parte em 2008. Desse total, 40% serão de geração própria de caixa e 60% de financiamentos, com destaque para o BNDES e agências de fomento internacionais.

Com a implantação do projeto de expansão, a Klabin aumentará em 25% a sua capacidade instalada de produção de papéis e cartões para embalagens, de 1,6 milhão t/ano para 2,0 milhões t/ano. A capacidade instalada de cartões aumentará das atuais 390 mil toneladas para 740 mil toneladas.

Em 2005, a Klabin plantou 16.400 ha. de Pinus e Eucaliptos e para 2006 estão previstos o plantio de 16.000 ha .

Em 2006 terá continuidade o projeto de clonagem de Pinus, que utiliza uma tecnologia diferenciada, com o objetivo de reproduzir as características das árvores superiores, aumentando a produtividade das florestas de Pinus

## **AGRADECIMENTOS**

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos funcionários que tiveram um papel importante em 2005.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2006.

A Administração